



UROLITÍASE VESICAL EM CADELA

FLAVIANE SANTANA MINEIRO; VANESSA DE FREITAS FERREIRA; TATIELLY LORRAINE SILVA; DÁRIO NUNES JÚNIOR; MARYELLA FERREIRA COSTA

INTRODUÇÃO: A urolitíase é uma das principais causas de formação de cálculos no trato urinário dos cães, e refere-se ao fato de haver cálculos ou urólitos nos rins, ureter, bexiga ou uretra. Esses cálculos ocorrem por diversos fatores como, tempo inadequado de permanência de urina no trato urinário, alterações no pH urinário, consumo reduzido de água e tipo de dieta do animal. Os urólitos são habitualmente detectados na vesícula urinária e apenas 5 a 10% deles ficam armazenados nos rins e ureteres. **OBJETIVO:** O objetivo deste resumo é relatar o caso de uma cadela de onze anos com urolitíase vesical. **RELATO DE CASO/EXPERIÊNCIA:** Foi atendido em uma clínica veterinária na cidade de Jataí Goiás, no ano de 2022, uma cadela, SRD, não castrada, com onze anos de idade, pesando 10 kg. Na anamnese a principal queixa da tutora, era a tristeza que o animal apresentava, além da anorexia e apatia, quanto a frequência e quantidade de micção, a tutora não soube informar. Em seguida, foi realizado o exame físico, com o qual foi possível constatar alteração em região abdominal, a veterinária solicitou exame de ultrassonografia abdominal, que apresentou cálculo na vesícula urinária, após o diagnóstico, essa cadela foi encaminhada no mesmo dia para a cirurgia de cistolitotomia. Foi evidenciado a presença de dois urólitos vesicais de 3,3 X 2,8 cm e 3,4 X 3,9 cm, além de urina fétida, parede vesical espessa, coloração esverdeada/acinzentada e dilatação ureteral direita, após a retirada dos urólitos realizou-se a sutura. Essa cadela permaneceu internada por 13 dias. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico de Urolitíase vesical baseou-se nos sinais clínicos, achados de exame físico e resultados de exames complementares, que apresentaram leucocitose e monocitose, além de uremia e aumento da enzima ALT. A ultrassonografia é muito eficaz para a identificação e caracterização dos urólitos e do tecido do trato urinário, sendo que as urolitíases são identificadas a partir da evidência de estruturas de superfícies hiperecogênicas formadoras de sombra acústica posterior. **CONCLUSÃO:** A Urolitíase possui uma casuística frequente na clínica veterinária, mas muitas vezes são imperceptíveis pelos tutores visto que a maioria dos animais não apresentam sinais clínicos evidentes.

Palavras-chave: Cistite, Cálculo renal, Bexiga, Ultrassonografia, Vesícula urinária.